

O MUNDO DAS PARCERIAS

OS 5 ERROS FATAIS QUE SUA OSC NÃO
PODE COMETER EM TERMOS DE FOMENTO



JÚLIO CESAR GOMES DOS SANTOS



INTRODUÇÃO

Olá! Se você faz parte de uma Organização da Sociedade Civil (OSC), sabe o quanto os Termos de Fomento são importantes para tirar projetos do papel e gerar impacto real na comunidade. Eles são a ponte entre a sua paixão e os recursos necessários para transformar vidas.

No entanto, o caminho para conseguir um Termo de Fomento pode ser cheio de armadilhas. Muitas OSCs, mesmo com as melhores intenções e projetos incríveis, acabam esbarrando em erros comuns que podem custar a aprovação do financiamento. Este e-book foi criado para ser seu guia prático. Vamos desvendar os 5 principais erros que as OSCs cometem ao elaborar seus Termos de Fomento e, o mais importante, vamos te mostrar como evitá-los. Prepare-se para aprender a apresentar seus projetos de forma impecável, garantindo que sua missão seja reconhecida e apoiada.

A Desconexão com o Interesse Público

O Problema: Você tem um projeto maravilhoso, que sua equipe ama e que faz todo sentido para a sua causa. O problema é que, na hora de escrever, você foca tanto no que sua OSC quer fazer que se esquece de mostrar como isso resolve um problema específico do município ou atende diretamente ao objetivo do Edital de Chamamento Público. É como se você estivesse falando uma língua e o edital, outra.

Por Que Isso Acontece? É a paixão pela própria causa! Sua organização está tão imersa em sua missão que presume que todos entenderão sua importância. Você acaba não fazendo a conexão explícita com a política pública que o governo quer executar.

A Visão de Quem Avalia: Imagine um procurador ou analista dizendo: “Este projeto é nobre, mas ele não ‘conversa’ com o Edital. O Edital pedia um projeto para reduzir a evasão escolar de adolescentes, e a OSC me apresentou um projeto de aulas de música no contraturno. A conexão é indireta demais e não foi justificada. Parece que pegaram um projeto de gaveta e tentaram encaixar.”

Como Evitar: A solução é simples, mas exige disciplina: disseque o Edital de Chamamento Público. Antes de escrever uma única linha do seu projeto, sublinhe as palavras-chave, os objetivos, as metas e os indicadores que o poder público especificou. Seu projeto deve ser construído como uma resposta direta a esses pontos, usando a mesma terminologia. Mostre que você entendeu a demanda do governo e que sua solução se encaixa perfeitamente.

Lembre-se: Não venda seu sonho. Resolva o problema do governo.

Plano de Trabalho Vago e Irrealista

O Problema: O Plano de Trabalho é o coração do seu Termo de Fomento. Se ele for genérico, com metas subjetivas (tipo “melhorar a autoestima dos jovens”), etapas sem prazo e responsáveis indefinidos, você terá problemas. O oposto também é um erro: ser ambicioso demais, com um plano que não cabe no prazo e no orçamento propostos.

Por Que Isso Acontece? Geralmente, é falta de experiência em gestão de projetos. Sua OSC sabe o que fazer na prática, mas não sabe como traduzir isso para um cronograma com metas, indicadores e entregáveis claros – o famoso padrão SMART (Específicas, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporizáveis).

A Visão de Quem Avalia: “Este plano é uma carta de boas intenções, não um projeto executável. Como vou fiscalizar o andamento se não há metas mensuráveis? Isso é um risco administrativo e financeiro enorme para o município.”

Como Evitar: Use uma metodologia de gestão de projetos para construir seu plano. Detalhe cada fase, cada entrega e cada atividade. Para cada meta, crie um indicador de sucesso numérico e claro. Por exemplo, em vez de “melhorar a autoestima”, use “aumentar em 20% a percepção de autoeficácia dos participantes, medida por questionário específico”.

Lembre-se: O Plano de Trabalho não é uma promessa, é um contrato de resultados.

Orçamento Inconsistente ou Mal Justificado

O Problema: Sua planilha de custos não tem conexão com o Plano de Trabalho. Você pede a compra de 10 computadores, mas nenhuma atividade do plano justifica o uso deles. Ou os valores estão superestimados (muito caros) ou subestimados (muito baratos para o que se propõe).

Por Que Isso Acontece? É o amadorismo financeiro. Sua OSC foca tanto na parte técnica que acaba negligenciando a saúde financeira da proposta, tratando o orçamento como um item secundário.

A Visão de Quem Avalia: “Onde eles chegaram com esse valor de R\$ 5.000 para ‘material de escritório’? Cadê os orçamentos que a lei exige? Este orçamento não para em pé.”

Como Evitar: Construa o orçamento depois de finalizar o Plano de Trabalho. Cada linha de despesa deve ter uma justificativa clara e direta no plano. E, fundamental: anexe, no mínimo, três cotações para cada item ou serviço de valor significativo. Isso mostra transparência e seriedade.

Lembre-se: Cada centavo do seu orçamento precisa ter um nome e um sobrenome no Plano de Trabalho.

Incapacidade de Comprovar a Capacidade Técnica

O Problema: Sua OSC alega ter “vasta experiência” e um histórico incrível, mas não anexa documentos que provem isso.

Por Que Isso Acontece? Sua OSC pode achar que sua reputação local é suficiente, esquecendo que o processo de avaliação é formal e baseado em documentos. O avaliador não pode “presumir” sua capacidade, ele precisa de provas.

A Visão de Quem Avalia: “Eu até conheço o trabalho sério que essa OSC faz, mas no processo não há nada que comprove. A lei me obriga a avaliar com base nos documentos.”

Como Evitar: Crie um “Dossiê de Capacidade Técnica” robusto. Inclua currículos da equipe principal, relatórios de projetos anteriores, cartas de recomendação de parceiros ou beneficiários, certificados de cursos relevantes, publicações, fotos de atividades, etc. Tudo o que puder comprovar sua experiência e expertise.

Lembre-se: No mundo dos editais, ‘quem não registra, não fez’.

Ignorar a Gestão de Riscos e a Prestação de Contas

O Problema: Seu projeto não prevê nenhum plano de contingência para imprevistos e descreve a prestação de contas de forma simplista, como se fosse um mero detalhe.

Por Que Isso Acontece? Muitas OSCs focam excessivamente em “ganhar o edital” e dedicam pouco planejamento sobre “como executar e comprovar” o que foi feito. A fase pós-aprovação é tão importante quanto a fase de proposta.

A Visão de Quem Avalia: “Essa proposta não menciona como vai monitorar o andamento das metas. A ausência desse planejamento indica que a execução será caótica e a prestação de contas, um problema.”

Como Evitar: Inclua um tópico de “Monitoramento e Avaliação” detalhado, explicando como você acompanhará o progresso das metas e indicadores. Crie uma pequena matriz de riscos, identificando possíveis problemas e como sua OSC pretende lidar com eles. Descreva a prestação de contas como um processo completo, indicando quem será responsável, quais documentos serão gerados e com que frequência.

Lembre-se: A aprovação do projeto não é a linha de chegada, é o tiro de largada.

Chegamos ao fim do nosso guia! Esperamos que este e-book tenha clareado os caminhos e te dado as ferramentas para evitar os erros mais comuns na elaboração de Termos de Fomento.

Lembre-se: o sucesso na captação de recursos não é apenas sobre ter um bom projeto, mas sobre saber apresentá-lo de forma estratégica, alinhada às expectativas do poder público e com a documentação impecável.

Ao focar na conexão com o interesse público, elaborar um plano de trabalho realista, justificar cada centavo do orçamento, comprovar sua capacidade técnica e planejar a gestão de riscos e a prestação de contas, sua OSC estará muito mais preparada para conquistar o financiamento necessário e continuar fazendo a diferença.

Boa sorte e muito sucesso em seus próximos projetos!